

UniverCidades

Informativo da Universidade do Estado de Mato Grosso

Comunidade acadêmica participou do II Fórum de Educação Superior



ANO XI Nº 160
MAIO - 2008

ENVOLVIMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA EGT

PORTE
PAGO



**CD do 1º Festival de Músicas
Fica pronto em junho**

**Unemat pode ter mestrado
em lingüística**

**Coordenador do CEAD
defende novo projeto**

Australianos conhecem Unemat em Cáceres

Um grupo de australianos de diferentes áreas que pertencem ao Rotary Clube Internacional estiveram conhecendo a estrutura da Unemat.

Pg.08



Foto: Lygia Lima

Novos PCCS serão implantados

O Governo do Estado aprovou a implementação dos novos Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) de professores e funcionários da Universidade do Estado de Mato Grosso, a partir de 1º de agosto.



Foto: Danielle Tavares

Pg. 07

EXPEDIENTE

Prof. Taisir Mahmudo Karim
Reitor

Prof. Elias Januário
Vice-reitor

Prof. Agnaldo Rodrigues
Pró-reitor de Ensino de Graduação

Prof^a. Carolina Joana da Silva
Pró-reitora de Pesquisa e Pós graduação

Prof. Ilário Straub
Pró-reitor de Extensão e Cultura

Prof. Vitérico Jabur Maluf
Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Wilbum de Andrade Cardoso
Pró-reitor de Gestão Financeira

Anapaula Rodrigues Vargas
Pró-reitora de Administração

Prof. Bento Matias Gonzaga Filho
Coordenador de Comunicação

Produzido pela Coordenadoria de Comunicação da Unemat

Jornalista Responsável
Lygia Lima DRT/MT 759/99

Reportagem
Danielle Tavares, Elaine Tortorelli
E Lygia Lima

Projeto Gráfico Valter Danzer

Diagramação Valdir dos Santos

Tiragem
5.000 exemplares

Correspondência: Av. Santos Dumont,
s/nº Bairro Santos Dumont
Cep 78200.000 - Cidade Universitária

Fone: (65)3223-7280 / 3223-6074
e-mail: coordecom@unemat.br
Site: www.unemat.br

Os artigos de opinião assinados neste informativo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Editorial**Busca por mais qualidade no ensino**

A busca por mais qualidade no ensino é o objetivo principal do Fórum do Ensino Superior que a Unemat realiza em maio. É o momento de todos os segmentos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, sejam professores, gestores, acadêmicos e funcionários, se unirem para pensar políticas públicas que possam ser implementadas e avaliar as que estão em funcionando com vistas a garantir melhorias sempre.

O Fórum é fruto do resultado dos encontros da Pró-reitoria de Ensino e Graduação realizados em 2007 em todos os campi da Unemat onde foram colhidos apontamentos sobre as políticas já existentes na universidade e também sugestões para novas políticas visando a melhoria do ensino e soluções de problemas existentes como repetência, vagas ociosas.

Nesse processo de discussões, também serão avaliados o perfil dos profissionais formados pela Unemat em todas as modalidades de ensino, sejam nos cursos regulares, nas turmas fora de sede, nas modalidades diferenciadas de ensino ou mesmo pelo Terceiro Grau Indígena. A proposta do Fórum é também apresentar políticas para que o acadêmico seja acompanhado desde seu ingresso na universidade e também ao deixar a mesma.

Com essa missão, o Fórum de Ensino Superior da Unemat é um marco na busca pela melhoria constante, e as sugestões do encontro serão apresentadas no Congresso Universitário que deve ocorrer ainda em 2008, como deliberado pelo Conselho Universitário (Consuni).

Funcionários da Unemat contam com Sindicato para defesa dos interesses da categoria



Foto: Arquivo TV Taianã

A primeira diretoria do Sindicato dos Técnicos da Educação Superior de Mato Grosso (Sintemat) tomou posse no final de abril em Cáceres, com a bandeira da melhoria do subsídio da categoria.

O presidente do Sindicato, Miguel Rodrigues Netto, explica que a luta por um subsídio melhor já vinha sendo desenvolvida pela categoria, mas com a posse do sindicato o movimento ganha força.

Miguel explica que o próximo passo do sindicato é regularizar a situação jurídica da entidade representativa para que seja deflagrada a campanha de filiação. "É importante que os servidores se filiem ao sindicato para que tenhamos uma entidade

com capital e dessa forma tenhamos independência e autonomia", ressalta.

Confira abaixo a diretoria do sindicato:

Presidente: Miguel Rodrigues Netto (Sinop)

Vice-presidente: Eder Eugênio Munhão (Tangará da Serra)

Tesoureiro Geral: Domingas Ribeiro (Sede administrativa)

1º Tesoureiro: Luiz Eduardo (Campus Cáceres)

Secretário Geral: Sérgio Murilo (Sede administrativa)

1º Secretário Éder Salomão (Pontes e Lacerda)

Coord. de Assuntos Jurídicos: Marcelo Nunes (Nova Xavantina)

Coord. de Assuntos Sócio-culturais e Esportes: Marcelo Berigo (Alto Araguaia)

Coord. de Gestão de Pessoas, Contratos e Convênios: Emerson Mendonça (Barra do Bugres)

Coord. de Comunicação Sindical: Clades Zimmermann (Alta Floresta).

O campus de Luciara e Juara, não possuem servidores efetivos, e o campus de Colíder, conta com um representante no Conselho de Ética: Ralf Hermes Siebiger. L.L.

Entrevista

"Um projeto de ensino a distância com as feições da Unemat"

Foto: Arquivo pessoal

A elaboração de um projeto institucional com características pedagógicas e metodológicas próprias, potencializado com o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no âmbito do ensino a distância é uma das metas principais do novo coordenador do Centro de Ensino a Distância (CEAD) da Unemat, professor doutor Valdir Silva.

Com tese defendida na área da Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o docente teve como enfoque do seu trabalho os fenômenos do processo de ensino-aprendizagem mediatizados. Agora ele traz suas experiências como pesquisador nesta área e propõe uma discussão mais aprofundada sobre o tema do ensino a distância na instituição. Em entrevista ao UniVerCidades, o professor fala sobre as conquistas da Unemat por meio da CEAD e as perspectivas para esta modalidade de ensino.

UVC - Quais os motivos que o levaram a direcionar seus trabalhos de qualificação na área da produção de conhecimentos mediatizados?

VS - Eu me identifiquei com essa área desde o meu mestrado, na Unicamp, em função de ser uma modalidade nova dentro da realidade educacional e, conseqüentemente, por ser um importante campo de investigação e, principalmente, por entender que a minha qualificação na área do ensino a distância poderia trazer contribuições mais efetivas para a Unemat. Entendo que essa discussão, embora já exista, ainda não se encontra posta como deveria ser dentro da universidade, a exemplo do que vem ocorrendo em outras Instituições de Ensino Superior (IES), tanto nacional quanto internacionais. Outro fator que contribui para a escolha dessa área foi o fato de eu ser lingüista aplicado e perceber que as questões emergidas pelas TICs também envolvem diretamente a Linguagem, como, por exemplo, os novos gêneros textuais, o uso de Internet nos sistemas de comunicação, entre outros.

UVC - O senhor assumiu recentemente a coordenação da Cead. Quais são os primeiros desafios como gestor?

VS - É a proposição de um projeto institucional para o ensino a distância na Unemat. Porém, o primeiro trabalho realizado, tão logo assumi a

coordenadoria, em março, foi o credenciamento da Unemat junto ao MEC para a oferta de cursos na modalidade a distância. Além do credenciamento, outra conquista foi a inscrição da Unemat no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Ligado ao MEC, pela Secretaria de Ensino a Distância, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se inscreve agora a Unemat, que passa, a partir do próximo semestre, a oferecer, nos pólos presenciais da Universidade Aberta a Distância, os

cursos de Licenciatura em Física e em Ciências Biológicas. Para o município de Nova Xavantina será ofertado o curso de Licenciatura em Física. Já para as cidades de Sorriso, Jauru, Alta Araguaia e Barra do Bugres serão oferecidas as duas graduações. Cada curso ofertará, nos municípios pólo, 35 vagas. O ingresso será por meio de concurso vestibular. Todo o investimento nos pólos presenciais como estrutura física, computadores conectados a internet, biblioteca e os laboratórios ficarão aos cuidados dos municípios. Meus esforços, tão logo tenhamos tudo funcionando, será o de trabalhar, num primeiro momento, para a ampliação da oferta de outros cursos de licenciatura pelo sistema UAB.

"Além do credenciamento, outra conquista foi a inscrição da Unemat no sistema Universidade Aberta do Brasil"

UVC - Qual a abrangência da CEAD? Quantos alunos têm a instituição nessa modalidade de ensino?

VS - A CEAD, na forma que está hoje estruturada, já formou 750 alunos, em nível de graduação e pós-graduação lato sensu. Atualmente temos 1762 alunos, 94 professores orientadores, perfazendo um total de 1856 pessoas envolvidas nos cursos de licenciaturas em Pedagogia para Educação Infantil e Educação Básica 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. Os cursos, com conclusão prevista para julho de 2009, são desenvolvidos nos Núcleos de Nova Xavantina, de Jauru e de São Félix do Araguaia, abrangendo um total de 44 municípios conveniados e empenhados na formação de professores de suas redes de ensino.

UVC - Como se encontra hoje a CEAD?

VS - Por restrições da própria Lei 100 é impossível a constituição de uma equipe formada por professores com um tempo maior dedicado a CEAD, uma situação que inviabiliza as reflexões, as produções intelectuais e as ações nesta modalidade de ensino, pois os professores podem

ter dedicado aos trabalhos, somente 10 horas, como complemento da carga horária que eles têm nos departamentos em que se encontram lotados. Dessa forma é impossível pensarmos na oferta de novos cursos, pelo simples fato de não termos gente para tocá-los. Minha expectativa é que esta situação possa mudar com o novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), pois será possível constituir uma equipe mais estável e com um tempo maior de dedicação aos trabalhos requeridos na CEAD. O modelo com que trabalhamos hoje é uma proposta da UFMT. Com a UAB estamos trabalhando de acordo com a proposta do MEC. Tenho a mais absoluta crença que seja possível a construção de um modelo de ensino a distância afinado com os nossos propósitos e com a realidade mato-grossense, pois o quadro docente da Unemat está preparado para esses desafios, uma vez que é qualificado nas mais diversas áreas do conhecimento e que possui grande capacidade e empenho criativos. É essa identidade que distingue a Unemat de outras IES, mesmo com as limitações orçamentárias que a afligi atualmente, é, por essa razão, que acredito ser possível a criação do nosso próprio programa de EAD.

É preciso dizer que a Cead não pode ser apenas um órgão de proposição de programas de formação de professores e de qualificação em nível lato sensu, entre outras ações, mas que deve ser considerada também como um espaço que possibilite a elaboração de materiais pedagógicos próprios para a construção de conhecimento à distância e elaboração de periódicos que visem a divulgação dos resultados dos trabalhos por nós desenvolvidos.

UVC - Como será elaborado o projeto institucional de ensino a distância?

VS - Eu entendo que o primeiro passo é escrever uma proposta e colocá-la para discussão junto à comunidade, governo e sociedade. Um projeto de ensino a distância que tenha as feições da Unemat. Nosso trabalho na CEAD é semi-presencial, como também, no meu entendimento, é o Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, aliás, a primeira prática dessa modalidade de ensino no Estado de Mato Grosso. Se pensarmos assim, há muito tempo a Unemat já ofertava o ensino a distância. A idéia que eu defendo é que as proposições de programas da CEAD tenham incorporado todas as inovações tecnológicas que possam estar a serviço da educação. São recursos tecnológicos que não podem ser negligenciados, principalmente se levarmos em consideração as dimensões territoriais do Estado. Existe, por exemplo, o Sistema de Proteção a Amazônia (SIPAM) que já disponibilizou suas antenas para a geração de vídeos conferências. É uma proposição de ensino a distância, que não pode ser marcada pela massificação irresponsável e sem qualidade, pelo contrário, deve se preocupar com a democratização e a excelência do ensino, a exemplo do que ocorre hoje no Canadá, na Espanha e na Costa Rica.

Elaine Tortorelli

Público prestigia 1ª Noite Cultural do campus de Sinop



Apresentações de dança, coral, orquestra de cordas, balé e teatro foram as atrações da 1ª Noite Cultural do Campus da Unemat em Sinop realizada no início de maio, com o apoio da Eletronorte que é parceira da instituição para

os projetos culturais. Além do diretor da empresa Paulo Cezar Nobuo Kojima, também estiveram presentes o secretário estadual de Educação, Ságua Moraes, o deputado federal Carlos Abicalil, deputado estadual Ademar Brunetto além de representantes da Unemat.

A Noite Cultural foi realizada no auditório da Unemat, que tem capacidade para 450 pessoas sentadas, além dos que ficaram em pé para prestigiar os projetos de extensão e cultura que são desenvolvidos no campus e que beneficiam muitas pessoas da comunidade.

A atividade cultural da Unemat em Sinop é referência na região Norte com atividades diferenciadas, que vão desde o coral, aulas de dança de salão, grupo de ballet, orquestra de cordas, grupo de teatro, além do Cine Clube Zumbis, que apresenta filmes culturais.

O coordenador de Cerimonial e Cultura da Unemat em Sinop, Jean Carlos Crizóstomo de Sousa afirmou: "é com trabalhos como esse que, podemos ter a certeza de que a arte é ferramenta indispensável na socialização da cultura, possibilitando a todas as classes sociais uma opção para crianças e adolescentes. . (L.L.)

CRÔNICA

Frio, verde, sol, lágrimas e Che



Foto: Jefferson Blum

reconstitui a execução de Che, morto pelo exército boliviano, com o apoio de norte-americanos da CIA, no mesmo local, no mesmo horário e da mesma maneira. O que sentimos naquelas longas horas, fazendo e refazendo as encenações, foi algo de extraordinário. Momentos de muita percepção aguçada.

Estávamos no mesmo local e no mesmo horário da morte de Che: Dentro de uma antiga escola pública ao meio-dia. O silêncio voluntário durante as gravações, o frio e o clima do lugar transportaram-nos para uma forte sensação de realismo. Che (John Vaz) não resistiu e as lágrimas correram intensas nos seus olhos durante um monólogo da personagem Profª. Julia Cortez.

Extraordinários momentos vividos todo esse tempo. Sentimentos na pele da revolução de Che, da vontade de transformação e da essência da Arte. Sensações essas que serão metamorfoseadas em um vídeo especial que será levado ao público dentro das comemorações dos trinta anos da nossa Unemat.

As alturas ficaram para trás, mas ficaram os sentidos. O propósito da universidade pública e da nossa TV Taiaimã foi reforçado nesse grande momento que tivemos e compartilharemos com todos.

Bento Matias

Vestibular da Unemat tem 8 mil inscritos

O vestibular 2008/2 da Unemat tem cerca de 8 mil candidatos inscritos para a disputa de 1.800 vagas oferecidas pela instituição em 10 campi diferentes (Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colider, Juara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra). As provas serão aplicadas nos dias 15 e 16 de junho em todas as cidades onde a Unemat está ofertando vagas para cursos regulares além da capital de Mato Grosso.

De acordo com o edital, 25% de todas as vagas ofertadas são destinadas a candidatos que se inscreveram pelo Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial (PIIER).

As provas de Física, Biologia, Geografia, Matemática e Língua Estrangeira serão aplicadas no dia 15 de junho, e no dia 16 os candidatos respondem às questões de História, Química, Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de texto.

O resultado final do vestibular deve ser divulgado no dia 15 de julho. L.L.

Acadêmicos de 18 cidades participaram do EMEL



Foto: Campus Pontes e Lacerda

O 9º Encontro Mato-grossense de Estudantes de Letras contou com a participação de aproximadamente 500 acadêmicos de 18 municípios do Estado e de sete instituições diferentes de ensino superior. O EMEL aconteceu no campus da Unemat em Pontes e Lacerda no período de 1º a 4 de maio.

O acadêmico Romes Ferreira de Amorim, organizador do Emel, explica que além da participação dos acadêmicos, muitos estudantes do ensino médio também assistiram as palestras e conferências ministradas no encontro. Segundo o organizador outro ponto positivo é que no próximo ano, o encontro será sediado pela UFMT, depois de quatro anos tendo a Unemat como a sede do encontro. "Como esse é um encontro mato-grossense é importante que outras instituições de ensino, além da Unemat, sejam sede das discussões sobre a qualidade do ensino e perspectivas para o profissional de letras", afirma. L.L.

Comunidade acadêmica participou do II Fórum de Educação Superior



Foto: Lygia Lima

A participação da comunidade acadêmica da Unemat foi expressiva durante a realização do II Fórum de Ensino Superior que discutiu: Educação, Ciência e Tecnologia em debate para

o redimensionamento do Ensino Superior, no período de 21 a 24 de maio no campus Jane Vanini.

Mais de 1.200 pessoas se inscreveram para o Fórum, entre professores, gestores, funcionários e acadêmicos dos 11 campi da Unemat. As propostas feitas pelos 22 grupos de trabalhos que se reuniram em dois dias para fazer apontamentos e sugestões que visem a melhoria da qualidade do ensino foram apresentadas para delegados e participantes que puderam propor novas sugestões. Todas as sugestões e apontamentos do II Fórum de Ensino Superior serão levados para

discussão no Congresso Universitário que está marcado para acontecer em outubro deste ano.

O II Fórum discutiu em palestras e mesas redondas temas relativos ao ingresso,

permanência e evasão de acadêmicos, além de propor a implantação de uma política de acompanhamento do egresso. As políticas afirmativas, sobretudo a política de cotas adotada pela Unemat também foram temas de discussões, assim como as modalidades de ensino diferenciado como a Educação Aberta à Distância, Parceladas e Terceiro Grau Indígena.

Outros assuntos que permearam as discussões do Fórum foram a necessidade de investimentos em melhorias e estruturação dos cursos e a relação entre ensino, pesquisa e extensão na universidade.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat se encarregou de oferecer aos participantes noites culturais com apresentações diversas feitas por acadêmicos e funcionários e também por artistas convidados a se apresentarem.

Lygia Lima

Galeria de fotos

Reitor e pró-reitor de Ensino destacam momento oportuno



Foto: Lygia Lima

Durante a abertura do evento, o presidente do Fórum e pró-reitor de Ensino e Graduação da Unemat, professor doutor Aguinaldo Rodrigues, enfatizou que esse é o momento oportuno para discutir políticas que assegurem uma educação de qualidade. Ele lembrou que a Unemat tem grande responsabilidade pela qualidade da educação no Estado de Mato Grosso, e que a intenção da universidade é a de formar um sujeito com caráter positivo na sociedade.

O pró-reitor afirmou também que a Unemat não pode adotar práticas excludentes, e que todos: alunos, professores e funcionários devem estar preparados e dispostos a buscar uma educação superior de qualidade.

O reitor da Unemat, professor mestre Taisir Karim, afirmou durante a abertura do evento que esse é um momento singular para a

instituição, e que a realização desse fórum vai dar contribuições significativas para o Congresso Universitário que deve ocorrer em meados de outubro. Segundo ele, com a implantação dos Planos de Cargos, Carreira e Salários tanto dos técnicos como dos professores da Unemat a educação deve ganhar em qualidade. "A partir de agosto, nossos professores terão dedicação exclusiva para às atividade de ensino, pesquisa e extensão e isso vai refletir na qualidade do nosso ensino, no volume de pesquisas e na consolidação dos cursos de pós-graduação stricto sensu", disse.

O reitor destacou ainda a importância do apoio que a Unemat vem recendo da Secretaria de Ciência e Tecnologia, como da Fapemat, que nos últimos dois anos e meio investiu cerca de R\$ 10 milhões em projetos de pesquisa, bolsas, em mestrados e doutorados interinstitucionais e também na construção e equipamentos de centros de pesquisa.

O presidente da Fapemat, professor doutor Antonio Carlos Camacho também esteve presente na abertura do evento, e lembrou que as discussões que estão sendo travadas no Fórum extrapolam o contexto da Unemat. Segundo ele esse é um momento oportuno para se pensar a qualidade, uma vez que os governos estaduais e federais estão sensíveis no que tange a liberação de financiamentos para pesquisa.

L.L.



REFLEXÕES

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INDÍGENAS

Este texto apresenta uma experiência vivenciada no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica do pólo de Cáceres- MT, na elaboração de um projeto específico de formação continuada de professores indígenas da escola Chiquitano, situada na terra indígena Portal do Encantado, localizada a 180 Km da sede do município de Porto Esperidião, fronteira do Brasil com a Bolívia.

A perspectiva de formação continuada de professores que adotamos entende a escola como o *locus* desta formação por meio da criação de grupos de estudo que possibilitem o diálogo entre o universo sócio-cultural e profissional dos educadores indígenas com os saberes necessários ao exercício de se fazer docente, buscando valorizar a intensa heterogeneidade de trajetórias profissional e de vida que garantem um contexto ímpar de formação continuada, marcada por distintos

olhares sobre a Educação e sobre os variados aspectos que compõem a cultura local e universal.

A prática cotidiana das escolas indígenas nos oferece elementos fundamentais para pensarmos

acerca da importância de construirmos e registrarmos experiências de formação inicial e continuada de professores indígenas, com vistas ao reconhecimento do direito comum a todos os profissionais da educação de (re)fazer seu saber docente articulado a sua prática educacional e aos pressupostos de uma educação pautada no exercício da interculturalidade, do bilingüismo e da valorização das histórias, das culturas e das identidades indígenas, atentos à importância do universo cultural destes profissionais e do papel da escola como estratégia de reafirmação de suas identidades étnicas.

O artigo pode ser lido na íntegra acessando:



Foto: Arquivo pessoal



Foto: Arquivo pessoal

Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira
Marco José dos Santos Matos*

[Http://portaldaeducacao.seduc.mt.gov.br/cefa/procaceres/index.php?option=com_content&task=view&id=89&Itemid=46](http://portaldaeducacao.seduc.mt.gov.br/cefa/procaceres/index.php?option=com_content&task=view&id=89&Itemid=46)

Professor Formador do Cefapro de Cáceres, Licenciado em História e especialista em Educação Escolar Indígena pela Unemat.

Professora Formadora do Cefapro de Cáceres, Licenciada em Biologia e Pedagogia pela Unemat e mestre em Educação pela UFMT

Conselheiros se reúnem para 1ª sessão ordinária do ano em Cáceres



Foto: Lygia Lima

Conselheiros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unemat estiveram reunidos em Cáceres para a primeira sessão ordinária do ano no período de 14 a 16 maio onde concluíram as alterações na Normatização Acadêmica, reviram pontos sobre os calendários acadêmicos, grades curriculares e adequações em projetos pedagógicos de cursos de graduação.

Na pauta de discussões do Conselho também foram analisadas a elaboração de proposta de regimento para os laboratórios da Unemat e um modelo para avaliar a efetivação

do Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial (PIIER), bem como um estudo para implementação da Lei nº 10.639/03 nas ementas dos cursos de graduação, que obriga o ensino de história e cultura da África e dos afro-

descendentes nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, entre outros assuntos ligados ao ensino, pesquisa e extensão da Unemat. L.L.

Unemat realiza V Olimpíadas de Matemática

Alunos do ensino fundamental e médio de escolas particulares e públicas podem participar da V Olimpíadas Regionais de Matemática que é proposto pela Unemat, por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Faculdade de Ciências Exatas (Faciex) e pelos departamentos de Matemática dos campi de Barra do Bugres, Cáceres e Sinop.

A Olimpíadas tem como objetivo incentivar os alunos do ensino fundamental e médio a resolverem questões de matemática e a motivar os professores para que estes adotem novas posturas de ensino e trabalho em sala de aula.

Os participantes da competição vão passar por três fases de resoluções de problemas, com a prova final ocorrendo em novembro deste ano. O resultado só será conhecido em dezembro. A cada fase, se classificam 50

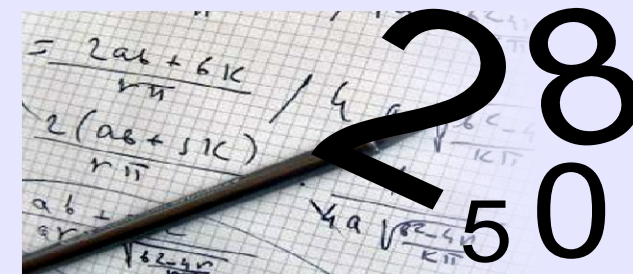


Ilustração: Valdir dos Santos

alunos da fase anterior. As provas se dividem em três níveis de conhecimento, sendo o primeiro para alunos da 5ª e 6ª séries, o segundo nível é destinado a alunos da 7ª e 8ª série do ensino fundamental e o terceiro nível é para alunos do ensino médio.

Para auxiliar na preparação dos participantes, a comissão organizadora irá disponibilizar para os professores material de treinamento e listas de exercícios. L.L.

CD do 1º Festival Universitário de Músicas ficará pronto em junho



Fotos: Moisés Bandeira

O primeiro CD com as oito músicas vencedoras das etapas do 1º Festival Universitário de Músicas Inéditas realizado pela Unemat no ano passado deve ficar pronto e começar a ser distribuído em junho. As

gravações do "Cantando Nossa Diversidade Cultural (vol.1)" já estão sendo realizadas em Cáceres.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat que organizou o festival e está coordenando os trabalhos para a gravação do cd explica que a idéia é que com o cd pronto, os outros três *campi* que no ano passado não participaram do evento, realizem as etapas, e envie representantes para a final que acontece em setembro em Cáceres, durante o Festival Internacional de Pesca.

O Festival de Músicas Inéditas deste ano, com tema "Unemat 30 anos" propõe que os *campi* realizem a partir de junho as seletivas para a final que acontece em Cáceres. O objetivo do Festival é descobrir e valorizar os

talentos musicais existentes na Unemat, promover troca de experiências e confraternização entre os *campi* que estão espalhados por diversas regiões do Estado e divulgar a diversidade cultural de Mato Grosso.

O CD deverá ser distribuído nos *campi* e para emissoras de rádio onde a Unemat está presente. As músicas que compõem o "Cantando Nossa Diversidade Cultural" são: "Mato Grosso", interpretada por Luciana Paixão de Pontes e Lacerda; "Assim Sou Eu" por Matheus Thiago R. Teixeira de Alta Floresta; "Só Depois", por Marcelo Felipe Bruniere de Colíder; "Terra do Halitis" por Cristiane Nascimento dos Santos de Tangará da Serra; "Reflexo" por Banda Salvai de Cáceres; "Pé na Estrada" por Otávio Soares Silva Neto de Barra do Bugres; "Sonho de Anjo" por Cássio Fernando Simioni de Sinop e "Pra Impressionar Vocês" por Isaac Fernandes Santos de Alto Araguaia. L.L.

Governo aprova readequação orçamentária da Unemat e implementação dos PCCS

O governo do Estado aprovou a implementação dos novos Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) de professores e funcionários da Universidade do Estado de Mato Grosso, a partir de 1º de agosto deste ano. A decisão foi anunciada em reunião realizada no dia 12 de maio em Cuiabá, entre o governador Blairo Maggi, secretários, representantes da Assembléia, e sindicatos docente, técnico, acadêmicos e gestores da Unemat para a conclusão das negociações sobre a proposta de alteração do orçamento da Instituição.

Mais do que aprovar o realinhamento orçamentário, o governador propôs modificar a forma de financiamento da universidade, que atualmente tem como base o índice de 4,2% sobre a arrecadação de impostos estaduais como ICMS, IPVA e ITCD. O projeto de Lei que será encaminhada à Assembléia Legislativa prevê a inclusão de repasses do Governo Federal, somando 1,2% oriundos do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Imposto de Produtos Industrializados (IPI).

A medida vem sendo discutida com o governo desde o ano passado e atende à solicitação de técnicos e professores, de reestruturação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), ao mesmo tempo em que contempla a expansão da universidade nesses últimos anos. "Percebemos o envolvimento dos diferentes segmentos da sociedade, dos poderes Executivo e Legislativo, na discussão

de questões da Unemat e da qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão", afirmou o reitor da Unemat, Taisir Karim.

Em contrapartida aos investimentos, a universidade apresentou a proposta de otimização da sua estrutura organizacional, que inclui redução nos cargos de gestão dos docentes e PTES e readequação da estrutura curricular dos cursos, que representaria diminuição considerável da contratação de professores.

"Fiquei muito feliz com o trabalho que a Unemat fez para readequar internamente o orçamento. É difícil cortar na própria carne e, por isso, a proposta foi muito corajosa. O acordo final entre governo e universidade atende à necessidade de financiamento e, o mais importante, é a forma como estamos fazendo isso: como um caminho de mão dupla, pois houve aumento de recurso e, por outro lado, a Unemat rediscute seu papel internamente e com a própria sociedade", afirmou Maggi.

Para o secretário de Ciência e Tecnologia (Secitec), Chico Daltro, este foi um momento histórico. "O governo do Estado investe, assim, na carreira, qualificação e manutenção dos bons profissionais no Estado. Para além do financiamento, estamos pensando na reestruturação da Unemat para os próximos anos. Não que a Unemat deva parar de crescer, mas deve crescer agora na qualidade e fortalecimento dos cursos que oferece".



Foto: Danielli Tavares

Lei complementar 30/93: também foi apresentada pelo governo a proposta de alteração na lei complementar 30/93, que criou a Unemat. A minuta, feita por uma equipe composta por deputados, técnicos e procurador de Estado, coordenada pela secretária Extraordinária de Apoio a Políticas Educacionais, Flávia Nogueira, tem por objetivo o reajuste e modernização da Lei 30. O texto traz, entre outros aspectos, a inclusão de um Conselho Curador e do Congresso Universitário como órgãos colegiados.

Também participaram da reunião o vice-governador do Estado, Silval Barbosa, os secretários da Casa Civil, Eumar Novacki, de Administração, Geraldo De Vitto, de Planejamento e Coordenação Geral, Yênes Magalhães, e os parlamentares estaduais, Ademir Brunetto e Alexandre César.

Danielle Tavares

Australianos conhecem Unemat em Cáceres



Foto: Lygia Lima

Um grupo de australianos de diferentes áreas que pertencem ao Rotary Clube Internacional estiveram conhecendo a estrutura da Universidade do Estado de Mato Grosso em Cáceres.

Além da sede administrativa, o grupo também esteve conhecendo o campus Jane

Vanini, a biblioteca do campus, a cidade universitária onde visitaram o museu e também o Projeto Einstein onde puderam saber um pouco mais das experiências desenvolvidas no local.

Para o rotariano de Cáceres, Fransérgio Piovezam, que esteve acompanhando o grupo na visita a Unemat, para um intercâmbio de grupos de estudo, não era possível deixar de fora a visita a instituição de ensino e pesquisa que é referência no Estado.

O pró-reitor Ilário Straub ressaltou que para a Unemat é sempre um prazer poder receber visitantes e demonstrar um pouco do trabalho que a instituição realiza. Ele lembrou que essas visitas são uma porta para novas possibilidades de parcerias com instituições australianas a que os profissionais estão vinculados. L.L.

Unemat pode ter mestrado institucional em Lingüística

A Universidade do Estado de Mato Grosso pode ter o mestrado institucional em Lingüística aprovado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) ainda este ano. A proposta de mestrado encaminhada a Capes, em março do corrente ano, nasceu da aprovação de um Procad-Amazônia em Lingüística. Através dessa proposta, o curso de mestrado, quando aprovado, será ofertado pela Unemat, com a supervisão da Unicamp. A expectativa de todos os professores da área é a de que o projeto seja aprovado pela CAPES até julho desse ano.

A coordenadora, professora doutora Olimpia Maluf, explica que o Procad-Amazônia é um programa de capacitação docente com duração de quatro anos, período no qual os pesquisadores em Lingüística da Unemat deverão tornar-se aptos para gerir um mestrado na área. Nessa direção, várias ações estão sendo desenvolvidas, desde a realização do doutorado interinstitucional (DINTER) em Lingüística, também em parceria com a Unicamp, visando a qualificação do quadro de professores, até o envio da proposta de mestrado institucional para a Capes.

De acordo com a professora, a realização do DINTER em Lingüística vai fortalecer a proposta de criação de um mestrado institucional, por meio do Procad, até porque a Unicamp, que é a

universidade líder, estará subsidiando e assessorando a Unemat, a universidade a associada, na implantação do seu mestrado próprio.

A parceria entre as duas instituições é antiga e iniciou-se com dois cursos de especialização, em 1992, que culminaram em um MINTER (mestrado interinstitucional) em Lingüística, em 1998, e um PQI (Programa de Qualificação Interinstitucional), que qualificou mais de 15 professores em nível de Mestrado e Doutorado. Essa parceria ganhou tradição e estabeleceu como metas principais a criação do Centro de Estudos e Pesquisa em Linguagem (CEPEL), que já se encontra institucionalizado, e o mestrado institucional, entre outras.

Outra ação que assinala a produtividade dessa parceria foi o recente credenciamento, pelo programa de Pós-Graduação em Lingüística da Unicamp, de cinco professores doutores da Unemat (Olimpia Maluf, Neuza Zattar, Ana Di Renzo, Vera Regina Martins e Silva e José Leonildo Lima) para atuarem como colaboradores da Unicamp nos trabalhos do DINTER. Assim, esses professores, que já participaram do processo de seleção dos doutorandos, vão auxiliar os professores da UNICAMP na realização das disciplinas, além de funcionarem como co-orientadores das teses de doutorado. L.L.

Mestrados publicam pesquisas em livro

Parte das teses de mestrado dos alunos do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Unemat serão publicadas no livro: "Gestão e Educação Ambiental Água, Biodiversidade e Cultura", que deve ficar pronto até outubro deste ano pela Editora da UFSCar. Os textos são fruto da realização do 1º Seminário do Programa de Ciências Ambientais da Unemat que aconteceu em dezembro de 2007.

O conselho editorial da publicação é formado por professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de São Paulo (USP) que compõem as bancas de orientação da primeira turma que ingressou no mestrado institucional e que estão defendendo as teses e participaram do Seminário. O livro está sendo publicado por meio de uma parceria firmada entre a Unemat, UFSCar e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad).

A coordenadora do Mestrado, professora Carla Galbiatti, explica que o livro é o resultado das pesquisas realizadas pelo Programa de Ciências Ambientais, e que a idéia é que sejam publicados vários volumes à medida que se tenha produção para tal. De acordo com a professora, o livro está em fase de revisão na gráfica devendo ser publicado até o mês de outubro. Além das pesquisas realizadas pelos mestrados, há também artigos de professores convidados. L.L.

Unemat concede 88 bolsas apoio

A Universidade do Estado de Mato Grosso concede neste semestre 88 bolsas apoio no valor de R\$ 300,00 cada para acadêmicos dos primeiros semestres de cursos regulares como forma de auxiliar na continuidade dos estudos. As bolsas são divididas por departamentos de todos os campi como forma de beneficiar os que mais necessitam.

Os 578 acadêmicos que se inscreveram para concorrer a modalidade de bolsa apoio responderam a um questionário sócio-econômico e entrevistas realizadas por professores e acadêmicos dos departamentos.

A bolsa apoio é uma das modalidades de bolsas que a Unemat mantém como forma de auxiliar o acadêmico na permanência no curso, além disso, outras modalidades de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria também são concedidas na instituição. L.L.